

Colecao
IBGEANA

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA PRODUÇÃO FÍSICA - REGIONAL

REGIÃO NORDESTE

MINAS GERAIS

RIO DE JANEIRO

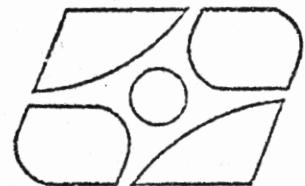
SÃO PAULO

REGIÃO SUL

Nº Coleção 1162-A
Data 2/4/86

1986: JANEIRO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

DIRETORIA DE ECONOMIA

13/03/86

INDICE

NOTAS METODOLÓGICAS

PÁGINA

1

COMENTÁRIOS

2

ÍNDICES POR GÊNERO DE INDÚSTRIA

REGIÃO NORDESTE

4

MINAS GERAIS

5

RIO DE JANEIRO

6

SÃO PAULO

7

REGIÃO SUL

8

INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICA

NOTAS METODOLÓGICAS

1. Os Índices regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2. Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor da Transformação Industrial de 1978, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos (65%); Minas Gerais, 158 produtos (60%); Rio de Janeiro, 261 produtos (58%); São Paulo, 493 produtos (53%); e Região Sul, 264 produtos (53%).

3. Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice - Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4. São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

5. Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

6. Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICO) - Rua Visconde de Niterói, 1246 81/ 8 sala 709 - Telefones: 264-1820 e 264-5227.

COMENTÁRIOS

Os primeiros números de 1986 sobre o desempenho regional da indústria, demonstram que a taxa de crescimento a nível nacional em janeiro (11,91%) foi, em certa medida, obtida a partir de taxas regionais bastante próximas a essa média. A exceção ficou por conta de Minas Gerais, cujo crescimento de 5,21% foi o mais baixo dentre as regiões selecionadas. Por outro lado, o Rio de Janeiro e a Região Sul passaram a liderar o crescimento, com taxas de 11,91% e 13,32%, respectivamente, confirmando assim a aceleração registrada desde os últimos meses do ano passado.

RIO DE JANEIRO

A indústria fluminense cresceu 11,91% em janeiro de 1986 em relação a janeiro de 1985, mantendo o mesmo nível de produção verificado em dezembro último, como refletem os índices mensais de base fixa relativamente à média de 1981 (3,72%) e (3,78%), respectivamente, em dezembro e janeiro.

As maiores contribuições, a nível de gêneros, foram dadas por: metalúrgica (29,22%); química (14,82%), extrativa (17,89%), têxtil (36,18%), alimentares (18,03%) e a forte participação negativa de material de transporte com uma queda de (-33,19%). Em face do peso destes gêneros na estrutura da indústria elas respondem em conjunto, por aproximadamente 83% da taxa de crescimento em janeiro. As maiores participações, a nível de produto, dentro de cada gênero e na ordem acima foram: placas de aço comum (92,57%), bobinas, chapas e tiras de aço comum, a quente (64,93%); óleos lubrificantes básicos e acabados (25,72%), essências e concentrados aromáticos artificiais (83,87%); petróleo em bruto (17,31%); tecido acabado ou beneficiado de algodão (50,44%); sardinha enlatada em conserva (65,03%) e negativamente: navios de grande porte (-27,06%) e estruturas para navios (-72,05%).

REGIÃO SUL

A indústria da Região Sul cresceu 13,32% em janeiro de

1986 relativamente a janeiro de 1985, registrando uma certa estabilidade em relação à média mensal do último trimestre de 1985, que foi de 13,74%.

Desse modo, a taxa de crescimento anualizada (indicador dos últimos 12 meses), prossegue na sua trajetória ascendente, iniciada a partir de julho de 1985, tendo atingido 6,97% de crescimento em janeiro.

Os ramos industriais que mais se destacaram neste mês, relativamente a janeiro de 1985, foram: produtos alimentares (20,59%); química (17,40%); metalúrgica (15,08%) e material elétrico e de comunicações (26,22%). O setor extrativo mineral que apesar de não ter peso significativo na região, apresentou também ótimo desempenho (35,24%) justificado pelo crescimento do produto carvão de pedra lavado ou beneficiado.

SÃO PAULO

A indústria paulista cresceu 11,18% em janeiro de 1986, em relação a janeiro de 1985. Os gêneros que mais se destacaram foram: material elétrico (23,70%), material de transporte (11,99%), produtos alimentares (24,86%), química (8,80%) e mecânica (11,63%).

A indústria paulista praticamente manteve o ritmo de crescimento em janeiro, frente aos resultados obtidos no último trimestre de 1985 (cuja média mensal foi de 12,08%), influenciada principalmente pelos gêneros de produtos alimentares e material elétrico. Ressalte-se que o índice mensal verificado em janeiro de 1986 (11,18%), se deu sobre uma base de comparação (janeiro de 1985) já aquecida, o que resulta num crescimento de 30,09% em relação a janeiro de 1984.

Finalmente, vale destacar que o ramo de produtos alimentares que vinha apresentando desempenho negativo (indicador a cumulado) ao longo do ano passado, em janeiro de 1986, apresentou elevada taxa de crescimento (24,86%), influenciada, basicamente, pela produção de suco e concentrado de laranja.

NORDESTE

A região nordestina apresentou crescimento industrial de 9,38% em janeiro de 1986, relativamente a janeiro do ano anterior. Os números para janeiro revelam a manutenção do nível médio mensal de crescimento obtido ao longo do ano de 1985 (9,60%). Em relação a dezembro, observa-se um ligeiro crescimento de 1,49% em janeiro deste ano. A evolução do índice anualizado (indicador dos últimos 12 meses) mantém, no entanto, a tendência decrescente que se vem observando nos últimos meses, com quedas sucessivas desde outubro (12,19%) até janeiro último (8,95%).

O crescimento de janeiro está basicamente sustentado pelo desempenho de três gêneros: química (16,56%); metalúrgica (28,41%) e vestuário (29,86%) que, em conjunto, respondem por 78% do crescimento da região. O desempenho global foi bastante atenuado pela única queda registrada entre os gêneros pesquisados: a indústria de produtos alimentares decresceu 5,25% em função, fundamentalmente, do comportamento dos itens açúcar cristal e carne de bovino verde. Nos gêneros química, metalúrgica e vestuário os principais produtos foram: óleo diesel, álcool hidratado; tubos e canos de aço com costura, bujões e recipientes para gases, inclusive GLP; sandálias de borracha e calças compridas de tecidos.

MINAS GERAIS

Em janeiro de 1986, a produção industrial mineira expandiu-se 5,21%, em relação ao mesmo mês do ano anterior, ficando este resultado 2,5 pontos percentuais abaixo da média de crescimento registrado para a indústria no ano anterior (7,75%).

De grande peso no setor, a indústria metalúrgica cuja taxa anualizada (indicador dos últimos 12 meses), vem se apresentando declinante desde o 2º semestre de 1985, tem contribuído, de certa forma, para explicar o desempenho, decrescente da indústria.

Entre os ramos industriais que mais contribuíram para o crescimento da indústria neste mês, figuram: material elétrico e de comunicações (73,92%), destacando-se os produtos fios, cabos e condutores de alumínio isolado e transistores; têxtil (16,35%), tecido acabado ou beneficiado de algodão e tecido cru de algodão; minerais não metálicos (9,59%), cimento comum e massa refratária.

Os gêneros que mais contribuíram de forma a atenuar o crescimento da indústria foram: metalúrgica (2,94%) tendo como produtos responsáveis arame de aço comum e tubos e canos de ferro fundido; química (-11,15%), gasolina e carbureto de cálcio e por último produtos alimentares (-7,52%), leite em pó e carne de bovino, verde.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - REGIÃO NORDESTE

1985 - 1986

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	144,18	137,74	139,79	104,22	104,92	109,38	110,15	109,60	109,38	110,59	109,60	108,95
EXTRATIVA MINERAL	143,30	152,89	151,72	96,86	100,13	102,33	100,20	100,20	102,33	101,41	100,20	99,80
IND.TRANSFORMAÇÃO	144,30	135,64	138,14	105,32	105,71	110,54	112,05	111,37	110,54	112,32	111,37	110,66
MIN.NÃO METALICOS	98,59	98,93	96,46	105,87	114,44	112,40	107,01	107,69	112,40	107,07	107,69	108,40
METALURGICA	133,16	123,12	141,89	105,08	110,98	128,41	108,83	109,01	128,41	108,49	109,01	110,30
MAT.ELETRICO E COM.	130,08	105,06	112,30	129,84	102,96	107,58	116,65	115,43	107,58	117,16	115,43	114,89
PAPEL E PAPELÃO	119,81	125,54	123,88	98,02	106,19	103,90	100,23	100,76	103,90	100,73	100,76	100,34
BORRACHA	100,25	97,38	122,03	109,99	114,55	135,86	104,29	105,10	135,86	104,67	105,10	107,57
QUIMICA	156,50	155,24	156,25	111,87	109,87	116,56	112,46	112,18	116,56	112,78	112,18	112,40
PERF.SABOES,VELAS	117,86	122,70	139,48	125,00	122,83	118,79	111,40	112,36	118,79	110,32	112,36	112,84
PROD.MAT.PLASTICAS	119,01	126,88	147,53	99,18	135,07	118,37	97,85	100,33	118,37	97,80	100,33	103,17
TEXTIL	135,77	131,04	121,93	88,36	103,76	107,45	113,93	112,80	107,45	118,58	112,80	107,78
VEST,CALC,ART.TEC.	117,68	87,17	103,82	109,90	121,24	129,86	117,83	118,07	129,86	117,56	118,07	118,95
PROD.ALIMENTARES	178,38	155,95	154,93	102,65	92,45	94,75	114,35	111,46	94,75	112,65	111,46	109,32
BEBIDAS	116,22	117,63	127,03	118,75	111,18	110,69	109,80	109,95	110,69	109,70	109,95	109,08
FUMO	126,62	107,26	136,97	123,53	124,89	147,00	123,16	123,31	147,00	120,79	123,31	126,51

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - MINAS GERAIS

1985 - 1986

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	112,25	115,82	117,43	100,58	110,61	105,21	107,50	107,75	105,21	107,48	107,75	107,07
EXTRATIVA MINERAL	128,19	120,45	121,56	107,51	108,58	106,05	110,11	109,98	106,05	111,08	109,98	109,12
IND.TRANSFORMAÇÃO	110,91	115,44	117,09	99,96	110,79	105,14	107,28	107,56	105,14	107,17	107,56	106,89
MIN.NÃO METALICOS	97,50	98,41	98,23	104,05	113,81	109,59	107,23	107,77	109,59	107,39	107,77	107,33
METALURGICA	115,96	118,08	122,30	95,91	106,08	102,94	104,95	105,04	102,94	105,65	105,04	104,08
MAT.ELETTRICO E COM.	117,66	122,50	148,61	139,92	169,26	173,92	137,88	140,26	173,92	129,00	140,26	149,76
MAT. TRANSPORTE	158,71	147,21	147,21	123,45	130,71	109,10	116,38	117,56	109,10	115,14	117,56	117,31
PAPEL E PAPELAO	57,68	154,41	163,06	37,46	105,61	107,89	102,75	103,00	107,89	102,57	103,00	103,21
QUIMICA	140,88	151,72	129,87	108,05	109,43	88,85	107,82	107,94	88,85	108,45	107,94	104,97
PROD.MAT.PLASTICAS	154,71	167,76	140,00	118,60	115,35	120,63	129,77	128,32	120,63	128,28	128,32	126,09
TEXTIL	114,41	116,16	124,40	108,13	114,10	116,35	118,29	117,92	116,35	118,84	117,92	117,12
VEST,CALC,ART.TEC.	97,26	79,21	77,62	97,44	97,03	107,54	108,34	107,37	107,54	107,40	107,37	107,61
PROD.ALIMENTARES	64,10	73,69	76,53	79,53	98,26	92,48	94,36	94,59	92,48	93,44	94,59	94,12
BEBIDAS	108,51	117,11	122,09	110,39	119,26	120,85	109,12	110,11	120,85	108,37	110,11	112,65
FUMO	155,16	130,29	164,16	123,96	104,70	124,05	116,20	115,25	124,05	114,00	115,25	116,83

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - RIO DE JANEIRO

1985 - 1986

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	107,02	103,72	103,78	112,36	114,49	111,91	105,65	106,36	111,91	105,32	106,36	106,51
EXTRATIVA MINERAL	529,14	549,11	553,76	122,90	120,39	117,88	132,10	130,95	117,88	132,87	130,95	129,72
IND.TRANSFORMAÇÃO	98,74	94,98	94,95	111,36	113,86	111,27	103,43	104,25	111,27	103,03	104,25	104,49
MIN.NAO METALICOS	90,90	80,87	84,51	111,37	110,25	105,31	97,29	98,28	105,31	95,44	98,28	98,99
METALURGICA	124,06	124,14	123,83	128,63	129,53	129,22	106,04	107,84	129,22	104,26	107,84	110,87
MAT.ELETRICO E COM.	71,42	74,27	67,92	148,58	126,93	127,43	100,06	102,25	127,43	99,73	102,25	104,72
MAT. TRANSPORTE	45,66	38,51	38,80	75,15	74,32	66,81	92,90	91,57	66,81	93,59	91,57	87,22
PAPEL E PAPELÃO	99,99	97,74	100,72	99,62	98,46	98,77	103,79	103,34	98,77	104,64	103,34	102,48
QUIMICA	108,67	112,56	113,96	105,84	113,38	114,82	98,29	99,48	114,82	98,56	99,48	100,40
FARMACEUTICA	106,87	90,15	92,67	121,19	108,63	93,90	106,27	106,46	93,90	108,16	106,46	102,45
PERF.SABOES,VELAS	112,62	110,06	130,46	87,01	83,00	91,67	103,73	101,88	91,67	105,65	101,88	98,13
PROD.MAT.PLASTICAS	133,21	134,32	126,79	125,48	131,81	120,27	110,81	112,59	120,27	110,98	112,59	112,05
TEXTIL	101,35	98,78	100,33	132,36	153,93	136,18	145,20	145,94	136,18	143,22	145,94	145,59
VEST,CALC,ART.TEC.	102,74	82,42	74,95	95,93	94,63	88,63	101,93	101,33	88,63	101,96	101,33	98,89
PROD.ALIMENTARES	101,43	96,27	92,52	106,25	114,97	118,03	98,58	99,70	118,03	97,82	99,70	100,92
BEBIDAS	99,39	110,18	112,48	113,46	117,01	126,85	107,73	108,65	126,85	107,48	108,65	110,70
FUMO	110,77	95,66	124,04	132,58	112,11	152,79	129,56	127,93	152,79	126,30	127,93	132,34

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - SÃO PAULO

1985 - 1986

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	114,13	103,10	104,98	109,12	113,63	111,18	108,37	108,77	111,18	108,22	108,77	108,40
IND.TRANSFORMAÇÃO	114,13	103,10	104,98	109,12	113,63	111,18	108,37	108,77	111,18	108,22	108,77	108,40
MIN.NÃO METALICOS	96,30	94,42	99,10	106,25	110,86	105,57	107,79	108,04	105,57	107,45	108,04	106,84
METALURGICA	108,54	107,80	113,06	102,26	105,21	103,95	103,64	103,77	103,95	104,27	103,77	102,72
MECANICA	94,79	85,48	83,23	120,57	122,14	111,63	115,15	115,70	111,63	114,75	115,70	114,04
MAT.ELETRICO E COM.	118,03	111,11	113,76	116,40	122,10	123,70	114,14	114,81	123,70	115,17	114,81	114,62
MAT. TRANSPORTE	138,85	106,14	127,78	119,03	117,70	111,99	113,83	114,11	111,99	112,45	114,12	112,70
PAPEL E PAPELÃO	133,09	130,47	139,32	110,77	117,28	110,83	106,87	107,70	110,83	106,45	107,70	107,63
BORRACHA	133,19	126,31	116,62	109,58	104,60	99,42	108,79	108,42	99,42	110,87	108,42	105,97
QUIMICA	120,37	106,49	96,89	100,53	107,17	108,80	107,25	107,25	108,80	106,98	107,25	107,91
FARMACEUTICA	131,64	117,38	108,23	119,60	125,21	111,33	110,10	111,21	111,33	110,39	111,21	111,62
PERF.SABOES,VELAS	133,94	124,95	144,54	112,73	121,26	124,96	117,11	117,45	124,96	115,45	117,45	117,87
PROD.MAT.PLASTICAS	124,63	118,99	125,23	108,80	127,58	117,56	110,50	111,85	117,56	110,53	111,85	111,74
TEXTIL	111,75	99,86	110,65	112,95	112,57	110,73	111,06	111,18	110,73	111,15	111,18	110,48
VEST,CALC,ART.TEC.	111,64	92,98	81,14	99,20	101,70	97,51	109,21	108,61	97,51	108,90	108,61	107,78
PROD.ALIMENTARES	98,42	90,73	86,78	101,75	117,95	124,86	93,75	95,25	124,86	93,33	95,25	96,70
BEBIDAS	113,79	112,93	111,72	113,81	120,79	128,02	106,71	107,89	128,02	104,82	107,89	110,47
FUMO	71,27	56,46	74,72	114,38	91,77	102,06	116,42	114,30	102,06	114,06	114,30	113,11

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - REGIÃO SUL

1985 - 1986

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	113,89	102,89	109,81	113,67	113,10	113,32	106,07	106,59	113,32	105,68	106,59	106,97
EXTRATIVA MINERAL	95,55	98,00	130,57	101,08	122,87	135,24	96,98	98,64	135,24	93,86	98,64	104,43
IND.TRANSFORMACAO	114,16	102,97	109,50	113,84	112,97	112,99	106,21	106,71	112,99	105,87	106,71	107,01
MIN.NÃO METALICOS	99,75	93,42	97,74	117,17	112,77	114,29	105,31	105,93	114,29	104,28	105,93	106,86
METALURGICA	131,21	121,84	130,36	108,00	120,11	115,08	112,10	112,70	115,08	112,05	112,70	112,33
MECANICA	137,92	114,74	127,40	115,91	106,71	109,85	107,07	107,04	109,85	108,26	107,04	105,44
MAT.ELETTRICA E CCM.	160,58	143,91	152,40	126,51	118,35	126,22	121,16	120,91	126,22	123,23	120,91	121,03
PAPEL E PAPELAO	135,79	136,60	139,27	103,54	106,54	104,18	109,14	108,91	104,18	109,84	108,91	107,83
QUIMICA	80,04	62,71	63,83	127,30	108,35	117,40	100,94	101,36	117,40	100,93	101,36	102,60
PERF.SABCES,VELAS	126,24	112,67	144,97	145,42	111,76	119,88	115,31	115,02	119,88	114,47	115,02	114,69
PROD.MAT.PLASTICAS	133,81	111,97	126,62	118,32	121,41	111,17	107,14	108,19	111,17	107,15	108,19	107,26
TEXTIL	118,60	101,65	114,76	106,63	110,29	108,52	109,76	109,80	108,52	108,85	109,80	110,07
VEST,CALC,ART.TEC.	119,65	105,70	108,54	106,34	114,69	105,68	103,48	104,34	105,68	102,03	104,34	104,32
PROD.ALIMENTARES	116,32	116,87	119,94	112,91	113,60	120,59	102,48	103,41	120,59	101,45	103,41	105,28
BEBIDAS	143,32	131,69	123,49	117,29	123,55	120,30	114,67	115,41	120,30	112,22	115,41	116,87
FUMO	24,36	27,12	77,20	127,07	115,35	82,22	103,19	103,37	82,22	103,09	103,37	100,92

IBGE

10/03/86 PAG 8